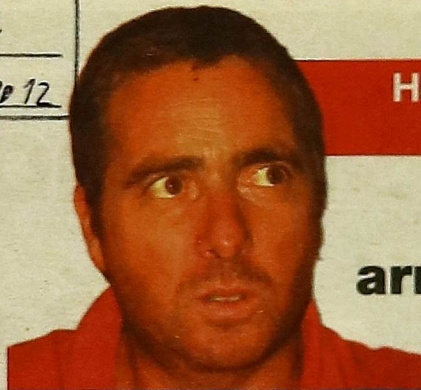


BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE ESPINHO

N.º 59884

19 102 12012

Maré Viva



Maré Desportiva

Hóquei em Campo

Justino Pereira

“Fomos arrumados na secretaria”

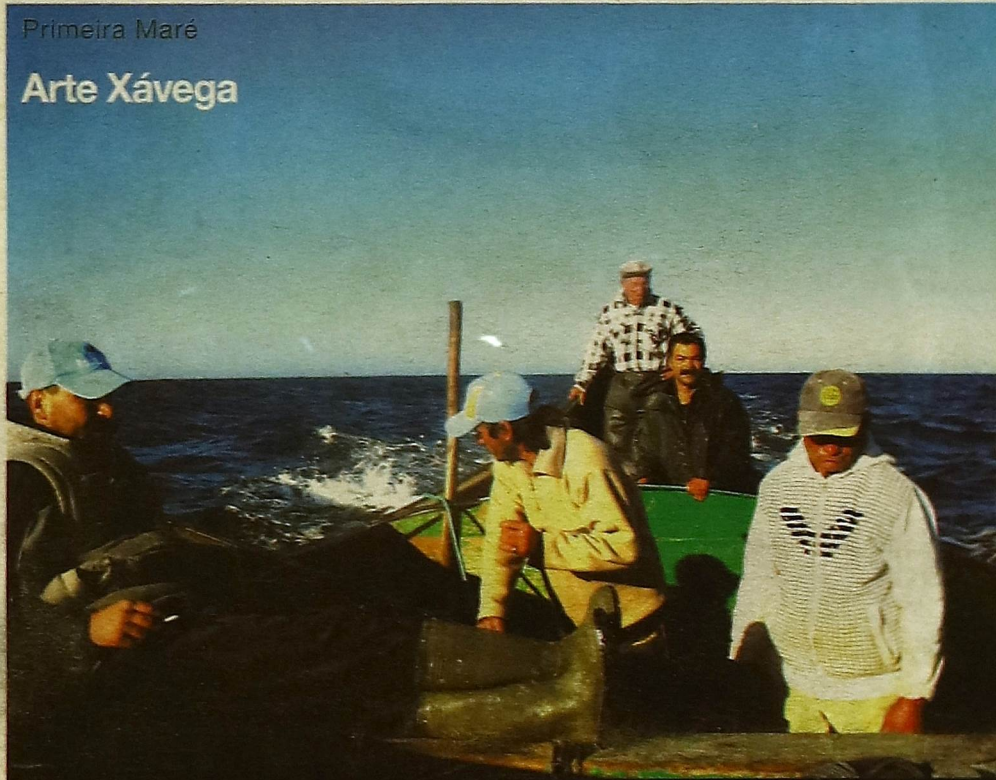
Director: Nuno Neves | Ano XXXV N.º 1634 EUR 0.50 | Sai à terça-feira 22/06/2010

CLÍNICA RADIOLOGIA
DR. NELSON DE OLIVEIRA

www.drnelsondeoliveira.com

Primeira Maré

Arte Xávega



Mar adentro enquanto der

Maré de Notícias

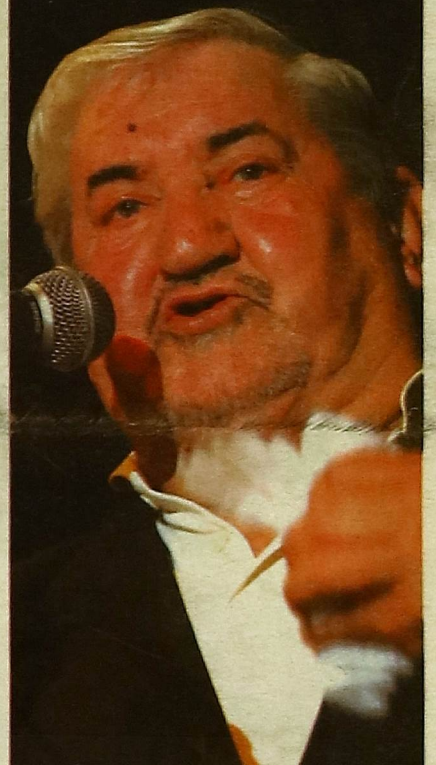
Dia da Cidade Espaços do FACE começam a atrair empresas

Maré de Cultura

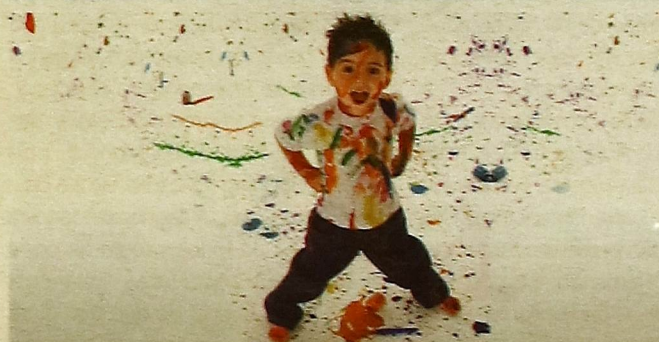
FEST '10 Zé Pedro [Xutos] abre festival com rock

Maré de Notícias

Tributo Sancebas O Sr. Espinho



Pub



PARA QUEM GOSTA DE CORES VERDADEIRAS



tel: 22 731 93 74 / 75 • www.engrenagem.net

GABIJÓIAS

Ouro e Joalheria

Representante exclusivo das melhores marcas de pratas italianas

SILVER FASHION | ALBERTO LUZZI | K-BLUE
PITTI&SISI | AMARELLE | LILIAN
AUSTIN | ADAMI&MARTUCCI | DIRAFA

RUA 62, N.º 52 - 4500-363 ESPINHO
Telef. 22 732 8101

GABI Fashion

Marcas

EUGÉNIO CAMPOS FASHION
AMORE&BACI
SÓNIA ARAÚJO - By Eugénio Campos
ADAMI&MARTUCCI * DIRAFA CLUB
JUST CAVALLI
TOUS
CUSTO BARCELONA

EDIFÍCIO S. PEDRO - Rua 23, 174 r/c - Loja H
4500-142 ESPINHO - 227 320 185

GABIOURO

OURO USADO

A MESMA QUALIDADE
AO MENOR PREÇO

GRANDE VARIEDADE
DE PRATAS
DECORATIVAS ANTIGAS

EDIFÍCIO S. PEDRO - Rua 23, n.º 174 r/c - Loja J
4500-142 ESPINHO - Telef. 22 732 8215

Compramos todos os artigos em:

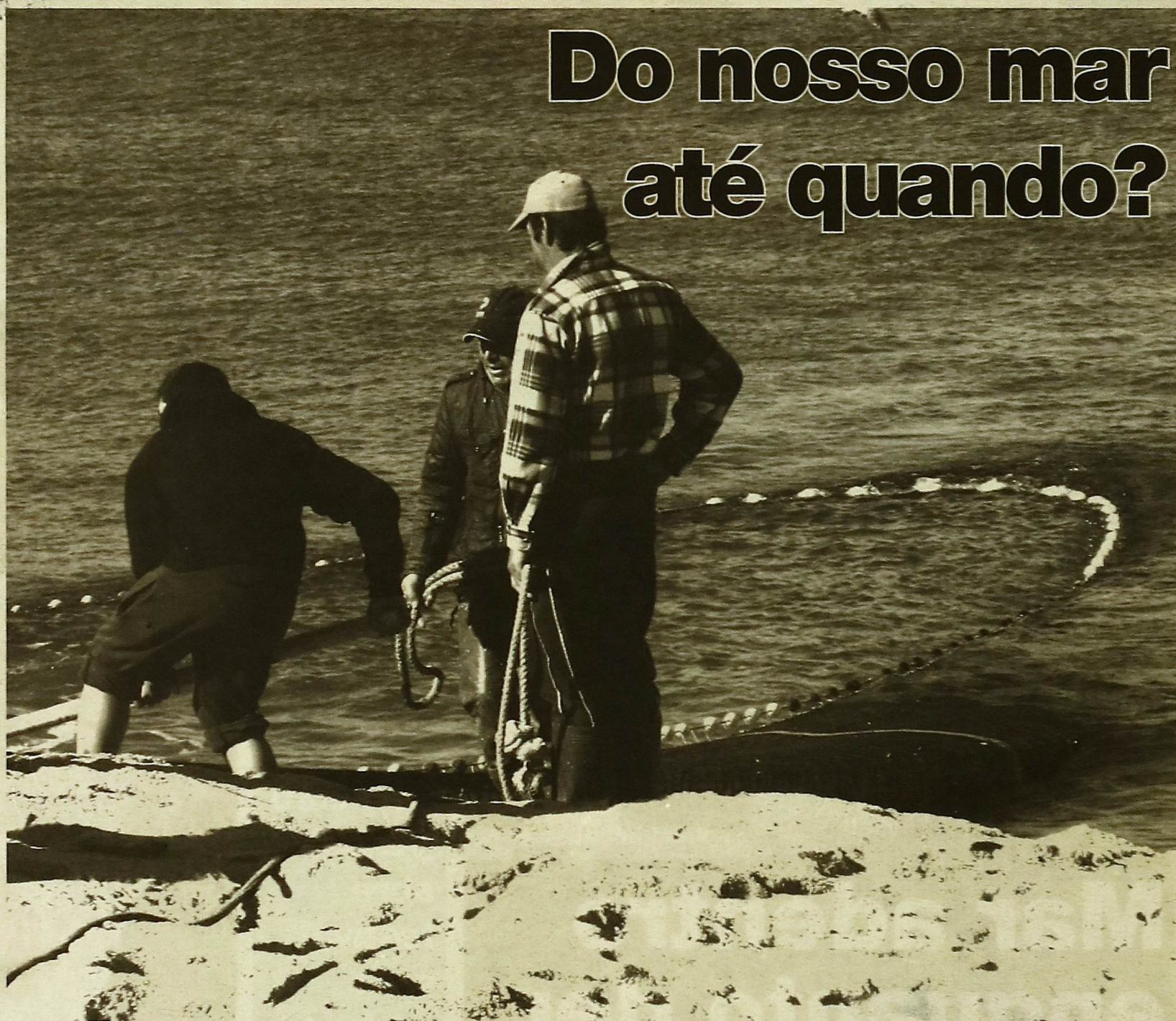
Ouro Prata Jóias



Cautelas de Penhor
Pagamos melhor e a dinheiro
Honestidade * Sigilo
Privacidade e profissionalismo
22 anos de experiência

EDIFÍCIO S. PEDRO - Rua 23, n.º 174 - Sala Y - 2.º andar
ESPINHO - Telef. 22 732 7073 - Tlm. 96 587 9872

Do nosso mar até quando?



Fomos à procura da nobre arte da Xávega, a grande imagem da cidade. A convite de um pescador, embarcámos na companhia, trocámos impressões e perceberemos as alegrias e frustrações desta gente que faz do mar e da pesca a sua vida.

Nas duas primeiras tentativas, o mar não estava generoso. À terceira costuma ser de vez, mas o mau tempo resolveu pregar uma partida e estragou os planos de duas dezenas de pescadores empenhados que despertaram às 4h30 da manhã.

Na quarta tentativa, o mar lá cedeu. A madrugada soalheira e a leve brisa junto à Praia dos Pescadores adivinhava uma boa faina. A confirmação veio logo a seguir: "Hoje vais ter sorte, está a dar peixe graúdo e vamos fazer mais uma 'leva', pelo menos". Vamos então seguir viagem, diz-nos Fernando Pinto da Costa, pescador experimentado, arrais e nosso anfitrião.

HISTÓRIAS DE VIDA E MORTE

Artur Garcia, um dos tripulantes, diz

“

[A reparação dos esporões] É a melhor coisa que estão aqui a fazer. Faz menos onda e facilita-nos a vida. O ideal era que aumentasse um bocadinho”

Fernando Pinto da Costa

em tom grosso que “se o barco virar, afogamo-nos todos”. Não foi a melhor garantia de segurança que poderíamos ouvir, mas também não era motivo de alarme. Ao contrário de outras comunidades piscatórias, em Espinho não há grande historial de naufrágios.

O último acidente com vítimas mortais data de 29 de Abril de 1994. Insólita coincidência: estávamos na companhia de Sérgio “Gijo” Lapa, filho de uma das pessoas que então perderam a vida. Segundo o senhor Fernando, o barco “parou mesmo onde as ondas partiam”. Na rebentação, a corda da rede estava esticada e precipitou a viragem da embarcação. O pai de Gijo não resistiu à força do mar, mas ele seguiu as suas pisadas. É um dos mais jovens na faina em Espinho, com 35 anos, mas diz repetidamente e em tom de brincadeira que “é pescador há 23 anos”. Desde os oito, portanto. “Não sei ler, nem escrever. Nunca fui à escola e passei a vida nisto, nunca aprendi outra arte”, conta-nos Gijo, pequeno grande pescador que, segundo o “mestre” Fernando, só tem um problema: “gosta muito de cama”.

A companhia “Nelson e Sérgio” segue mar adentro, deixando muitos metros de corda para trás. Dentro da embarcação fala-se de tudo um pouco. Do mar, do peixe, do pouco que se ganha (e percebe-se uma pequena altercação entre o arrais e o homem do leme); mas também de futebol, do Mundial, pois claro, do Sporting (clube de Gijo) e de... Pedro Abrunhosa. A linguagem técnica não abunda. Já todos sabem de cor e salteado o que se vai fazer. “Está a ver ali uma bóia? É sinal de que tem outra rede”, explica-nos o senhor Fernando. A companhia dá uma virada e afasta-se para uma distância de segurança de 200 metros para não prejudicar os colegas.

O emaranhado de fio e cordas vai-se desembrulhando num ápice e é lançada a rede. “Olha, está tudo enterradinho”, diz o arrais. A dois quilómetros da costa-ponto máximo que atingimos - voltámos para trás. A ondulação não é muito forte mas é suficiente para um sobe e desce constante. A força do mar surpreende: em terra estava aparentemente calmo, mas lá dentro é bem mais agitado.

Meia-hora depois do embarque, estamos prontos a voltar a terra. Duas bóias

MUNDIAL E PEDRO ABRUNHOSA



ZONA DE ACTIVIDADE DE XAVEGA

O lançamento da Xávega proporciona imagens invulgares. A azafama da chegada do peixe, os redeiros a fazerem os seus remendos, a entrada do barco no mar. Ali faz-se cultura, num museu a céu aberto.



de sinalização são deixadas para trás, deslocamo-nos para a zona próxima ao esporão e voltamos ao ponto de partida. Avistam-se as obras de reparação do esporão que o arrais considera fundamentais para manter viva a chama da pesca artesanal. “É a melhor coisa que estão aqui a fazer. Faz menos onda ali [na entrada do mar] e facilita-nos a vida. O ideal era que aumentasse um bocadinho”, acrescenta o senhor Fernando. Para o arrais do “Nelson e Sérgio”, as outras obras de apoio de pesca já não são tão necessárias. Falamos dos armazéns e recorda-nos que eles já existiram. Hoje, são barracões velhos.

Ouvem-se os tractores a puxar a rede e conhecemos a história de um jovem alador [que recolhe a corda] que morreu esmagado pela maquinaria dos tractores. Em 1982. A memória do senhor Fernando não falha: “A corda estava a fugir-lhe e tentou dar um jeito com a mão para que voltasse a entrar no sítio certo. Foi puxado e ficou todo partidinho”.

“

Sou pescador há 23 anos. Não sei ler, nem escrever. Nunca fui à escola e passei a vida nisto, nunca aprendi outra arte”

Sérgio “Gijo” Lapa

AMOR À CAMISOLA NÃO CHEGA

Espera-se uma boa meia-hora pela chegada da rede. Momento de ansiedade para perceber se o ganho deu para os gastos. Vida de pescador não é fácil e, em muitos casos, os rendimentos obtidos não compensam os sacrifícios inerentes à profissão. “Este negócio é uma incerteza. A valia do peixe é que manda. Acabamos de ir ao mar e não sabemos se compensa lá voltar”, lamenta-se Fernando Pinto da Costa. Na moeda antiga, o arrais explica-nos as difíceis contas com que esta gente trabalha: “Em 10 contos, 40 são para o patrão e 60 são para nós. Desses 60, vamos fazer 40 partes; uns ganham quatro partes, outros, como é o meu caso, ganham três, outros ganham duas e outros ganham parte e meia. Agora veja, em 60 contos de peixe, não sei se ganho dois contos”.

O amor à camisola, como em todas as profissões, não chega. É preciso pôr comida na mesa. “Tenho uma filha que me dá de comer e tenho de ajudar. É uma vida muito ingrata e, só por este bocadinho, já percebeu que é verdade”, lamenta o senhor Fernando.

A vendedeira da sua companha, Idália Ascenção, não parece tão pessimista quanto ao negócio. “Não está muito mau hoje, o mar está a dar qualquer coisinha”, acrescenta. Com 72 anos (ver caixa), Idália é figura tutelar na venda do pescado. “Já foi patroa e uma das melhores que por cá andou”, revela-nos Fernando Pinto da Costa.

A manhã de faina termina com a venda em leilão. “É limpinho meus senhores, são dois contos e quinhentos”, diz Idália. Há comprador para as primeiras caixas, as outras vão para a sua banca. O dinheiro será repartido por muitas pessoas e, espera-se, vai compensar a faina. Mas até quando? **NS**



Arte em vias de extinção

60 trabalhadores, para três companhas. São estes os números da Arte Xávega em Espinho, que fazem da cidade uma das últimas resistentes desta técnica secular de pesca artesanal. Gafanha da Vagueira, Mira, Vieira de Leiria, Costa da Caparica e Sesimbra são outras resistentes.

Desconhece-se a origem exacta da Arte Xávega, embora os estudos científicos apontem para a existência das xávegas - com origem etimológica no árabe 'xábaka' (rede) - em finais do século XIX em diferentes pontos do país. Os registos históricos, no entanto, remetem ainda para origens mais longínquas com o aparecimento das enxávegas (redes de pesca) na costa algarvia no século XV.

Em Espinho, as origens da xávega não diferem muito e tiveram epicentro na construção da Fábrica Brandão Gomes em 1880. Ao longo do século XX, a pesca artesanal foi-se desvalorizando e perdendo trabalhadores. Substituída por outras técnicas e meios de pesca mais consistentes, a xávega tornou-se actividade de mera recriação nalguns casos (como a Nazaré) ou sazonal e semi-profissional noutros (como é o caso de Espinho).

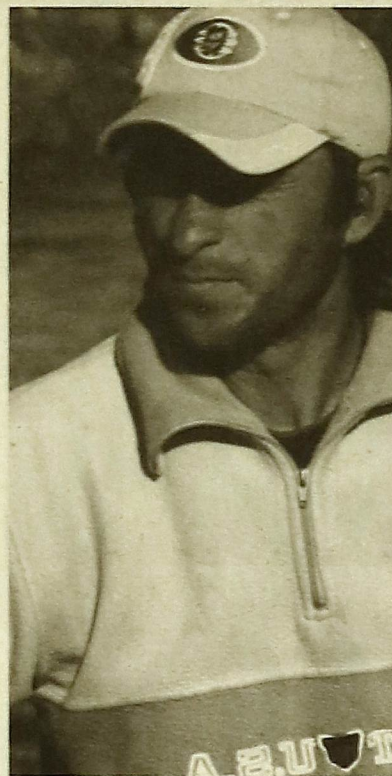
FADADA AO SUMIÇO

Esta técnica de arrasto parece, no entanto, condenada ao desaparecimento. Os próprios pescadores o auguram, seja por se tratar de uma actividade muito intensa e que exige grande sacrifício pessoal, ou por ser uma técnica tradicional desadequada às exigências do mercado e que gera rendimentos muito baixos. Outro dos factores de forte dissuasão é sua sazonalidade (a "safra" dura apenas entre Abril e Outubro).

Estes são os dados que permitem antever um futuro pouco promissor para a actividade piscatória em Espinho. Em vias de extinção, espera-se que a xávega se mantenha, pelo menos, como actividade turística e que seja valorizada como um património único e evocativo da memória colectiva local. **NS**

Fernando Pinto da Costa

Os parabéns impõem-se já que o senhor Fernando completou ontem 60 anos. Uma vida parcialmente dedicada ao mar e à pesca, primeiro por tradição familiar e depois como profissão. "O meu pai foi um grande senhor aqui. Era da aldeia mas casou em Espinho e tornou-se arrais", recorda. Para Fernando Pinto da Costa, só em tenra idade é que a pesca se tornou profissão: "trabalhei 17 anos na Poli Poli, mas aquilo estava-me a dar cabo da saúde. A médica disse-me que tinha de deixar o trabalho ou mudar de posto. Ora, mudar só se fosse para empregado de escritório". A baixa médica, em 1991, acabou por precipitar a dedicação por inteiro à faina. Agora "é até ao fim". **NS**



Gijo

Por Sérgio, o seu verdadeiro nome, ninguém o conhece. É Gijo desde pequeno e é assim que todos o identificam.

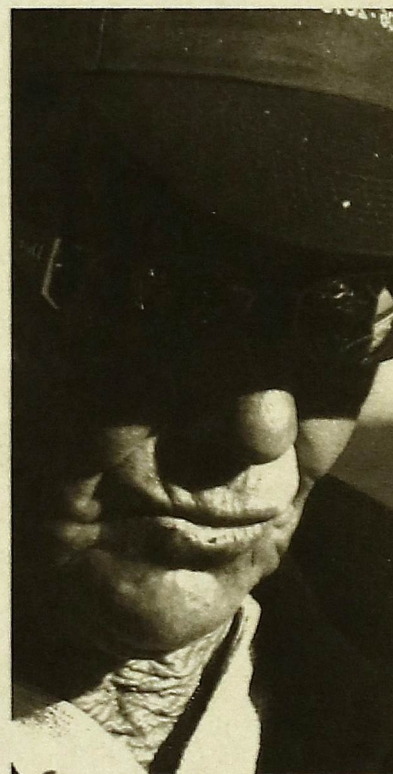
Com 35 anos, Gijo é dos mais novos nas companhas, mas recusa o estatuto. "Há aí homens de idade que têm menos anos de pesca que eu. Desde os oito anos que ando no mar", esclarece. Parece uma idade precoce, mas Gijo não teve instrução e desde muito cedo que acompanhou o seu pai nas idas ao mar. Gijo reconhece as dificuldades. Com quatro filhos, a vida custa-lhe a ganhar mas não a levar, afinal o mar está ali ao lado e Gijo é o brincalhão de serviço: "Ahhh...sou brincalhão mesmo, não gosto de ver gente triste ao meu lado. Tristezas não pagam dívidas". **NS**



“

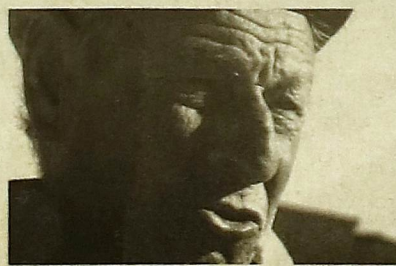
Nunca se sabe o que se vai ganhar”

Idália Ascensão



“

Trabalhei 17 anos na Poli Poli, mas aquilo estava-me a dar cabo da saúde” Fernando Pinto de Sousa



“

Desde os oito anos que ando no mar”

Gijo

Idália Ascensão

É a mais velha das vendedoras no Bairro Piscatório. Com 72 anos, Idália Ascensão - "nome de flor" - sente-se "uma jovem" nestas lides da pesca.

Entre as canastras de biqueirão e sardinha, Idália conta-nos as agruras da vida: "com 28 anos tinha sete filhos para sustentar". A venda de peixe foi o ganha-pão até aos 38 anos, altura em que se empregou no Mercado Municipal. "Hoje estou reformada, mas não consigo estar parada".

O dia-a-dia não a desmente, levanta-se todos os dias às seis da manhã. Perante uma rotina violenta como esta, questionámos os dividendos, mas Idália diz "que nunca se sabe o que se vai ganhar". Aqui o segredo também é alma do negócio. **NS**



13

Maré de Cultura À 14ª edição, o Encontro de Estátuas Vivas vestiu-se com as figuras da República e chamou centenas de curiosos ao centro da cidade. 38 estátuas, 50 participantes são os números de um concurso a vencer, cada vez mais claramente, em criatividade.

sobre outra pública **Arte** novos resposta desde **Bairro Anta** trabalho **dois** Dia Pinho **ter** preciso pode falha último CME **Pedro peixe** todas **diz** João pontos
 Federação Manuel **concelho** **FEST** jornada fotografias **horas** sábado **ter** **Pinho** **preciso** **falha** **último** **CME** **Pedro peixe** **formação** **bodyboard** **jogo**
 atletas amigos **Alberto actividade** **Castro** **cor** **anos** **Municipal** **Neves** **se** **Sérgio** **Multimeios** **técnica** **Hóquei** **melhor** **Segundo** **tudo** **nome**
 ver **ainda** **pesca** **se** **Parámos** **rede** **tão** **Rogério dar** **espinhenses** **grande** **surf** **Gijo**
Espinho **apenas** **século** **festival** **vez** **onde** **equipa** **Museu** **segundo** **todos** **Académica** **gente** **vida**
 Lopes **palco** **Centro** **Fernando** **senhor** **casa** **Sancebas** **treinador** **sempre** **Académica** **Moreira** **espinhense** **Pinto** **jovem** **Cidade**
 Sp **ser** **apesar** **lugar** **final** **vai** **lá** **nível** **fazer** **mar** **assim** **pescador** **primeiro** **Pereira** **espinhense** **local** **presidente**
 espaço **quatro** **livro** **duas** **pouco** **outros** **aqui** **companha** **Social** **nacional** **entanto** **nada** **pescador** **primeiro** **lugares** **arrais** **menos** **noite** **voleibol** **FACE**
 prova **bem** **claro** **manhã** **Costa** **faina** **Social** **última** **AAE** **dizer** **corda** **tarde** **arrais** **menos** **noite** **voleibol** **Câmara** **todo** **Idália**

15

Maré Desportiva A

Académica já tem treinador para a equipa de voleibol: o brasileiro Rogério Lopes. Depois de jogar no Sp. Espinho, e de ter sido adjunto de Miguel Maia no comando dos tigras, Rogério volta a Espinho com rótulo de "treinador jovem e ambicioso".





Há magia no Centro

O final do ano lectivo foi assinalado em festa no Centro Social de Paramos, na tarde de sábado. Dos mais novos aos “finalistas”, os miúdos subiram ao palco para fazer sorrir pais e amigos num momento - como todos - onde brincar é a sério. Em Paramos, comemoram-se 30 anos de actividade para todos.

“Eu gosto de magia. Pessoas que voam, animais que falam, casas que respiram e vivem sozinhas, praias que se riem. Sim, sim, as casas vivem, não acreditam?”. Assim se lê algures em “A Aldeia da Casa Magia”, o livro editado pelo Centro Social de Paramos.

E é verdade. Esta casa respira, vive e, acima de tudo, enche a vida de muitas pessoas de magia. Há 30 anos. Em livro, fica aquilo que o director, Paulo Castro, considera “um marco do Centro na comunidade”.

O que é palpável. Outros marcos não materiais fazem do Centro Social de Paramos uma referência.

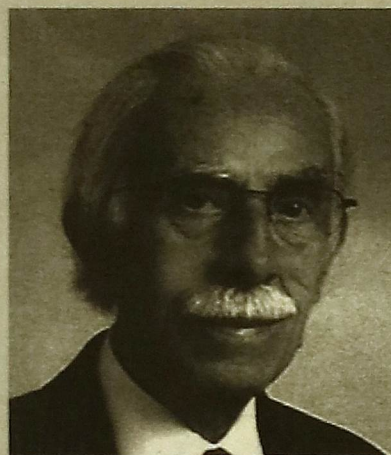
Se, como diz a professora Anabela deste livro, “as magias também existem por entre as nossas brincadeiras e doçarias”, a tarde de sábado foi um reflexo do dia-a-dia da instituição. Houve coelhinhos a pavonear-se, danças havaianas, claques da selecção nacional e histórias da carochinha.

“Sempre que encontro alguém feliz, que dá abraços a quem precisa e ajuda quem caiu, digo para mim - esta pessoa já entrou na Casa Magia”. Ou no Centro Social de Paramos.

No final, houve corrida aos autógrafos, aproveitando a presença de Hélder Reis, o autor do conto. **CB**



Numa tarde concorrida, o Centro Social de Paramos apresentou o livro de Hélder Reis, “A Aldeia da Casa Magia”, e não faltaram os desejados autógrafos.



21/11/1927 - 18/06/2010

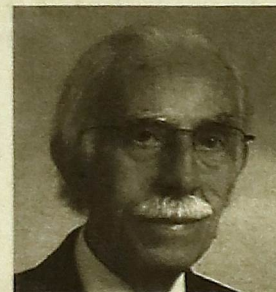
António Marinho da Mota

Faleceu no passado dia 18 do corrente, com 82 anos. Veio para Espinho em 1958 e aqui constituiu família. Para além do seu trabalho, como empregado e mais tarde como industrial, participou activamente na vida cultural espinhense.

Numa tertúlia que se reunia no café Nery, privou com alguns jovens dados à discussão de temas literários e não só. Ali conheceu o poeta Luís de Oliveira Andrade (que viria mais tarde a usar o pseudónimo Luís Pignatelli), o professor e poeta Domingos de Oliveira, Nuno Brandão Barbosa e outros.

Colaborou na secção cultural da Associação Académica de Espinho, no Cine Clube de Espinho e, mais tarde fez parte do grupo que tinha a seu cargo o jornal “Defesa de Espinho”. Com a expulsão desse grupo ordenada pelos sócios maioritários da EMPES, saiu com eles e tomou parte nos primeiros passos da formação da Cooperativa Nascente e do Jornal “Maré Viva”. Na Nascente foi seu presidente da Assembleia Geral durante 25 anos, de 1981 a 2005. De 2006 a 2009 desempenhou o cargo de secretário da Assembleia. No jornal “Maré Viva”, nos primeiros anos, ainda o “Sr. Computador” não tinha assumido as suas funções, pois a paginação era feita pelos redactores, através da colagem das provas tipográficas dos artigos e das gravuras. Esta tarefa foi desempenhada por Marinho da Mota, com entusiasmo e dedicação. Mais tarde, colaborou com os diversos directores do Jornal e da Nascente.

Esteve sempre presente, enquanto a saúde lhe permitiu, afirmando fidelidade aos seus ideais, dando provas de humanismo, afectividade, cidadania e coragem moral. Quando falamos de cidadania não esqueçamos a sua participação após o 25 de Abril, fazendo parte da comissão administrativa que assegurou o funcionamento da Câmara Municipal de Espinho até às eleições de 1976, juntamente com Artur Pereira Bártolo, Dr. António Pinto de Matos, Fernando Tomás Pinto de Sousa e António Gaio. **António Gaio**



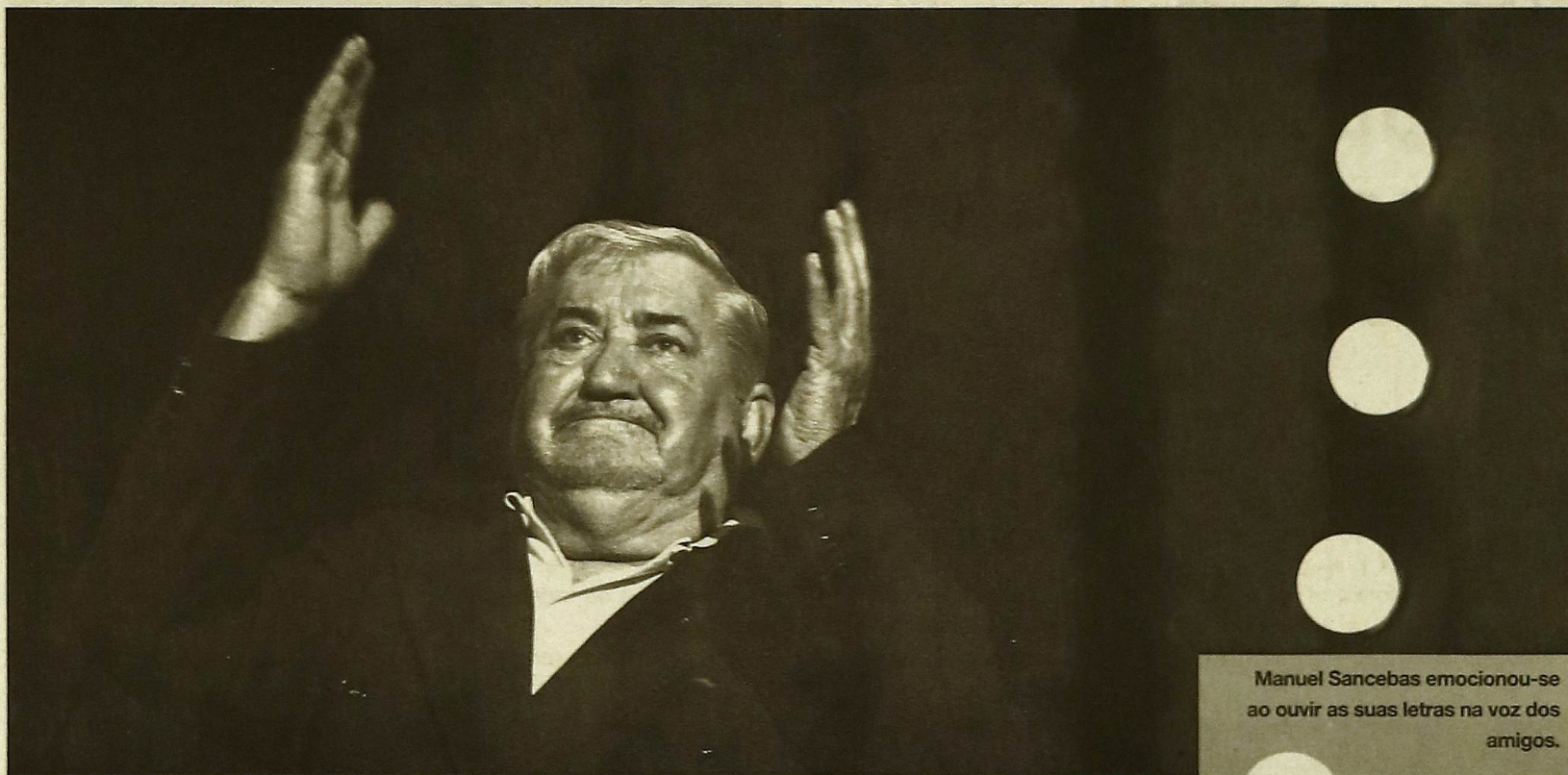
ANTÓNIO MARINHO DA MOTA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa, filho, genro e netos, vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte do funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa de 7.º dia será celebrada dia 24, quinta-feira, pelas 19h, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 22 de Junho de 2010

Funerária N.º Sr.ª D’Ajuda, Lda | Sancebas e Luís Alves | Rua 20 n. 887 | 4500 – 266 Espinho
Tel. 227 345 129 | Tlm. 917 738 092 | funerariaajuda@sapo.pt



Manuel Sancebas emocionou-se ao ouvir as suas letras na voz dos amigos.

«Que seja amor o que expressas na tua canção»

Manuel António Gomes da Silva é a cidade por todos os poros. É um amigo, um espinhense dedicado, um homem de acção. “Num homem autêntico esconde-se uma criança que só quer brincar”. Esconde-se um homem como poucos, uma personalidade que se confunde com a cultura de Espinho. E que nos enche de orgulho e emoções várias.

“Esta vai direitinha para ti”. Foram todas, nada mais justo. Depois de anos seguidos a encher-nos de palavras e dedicação, Manuel Sancebas viu a retribuição em forma de carinho e amigos. Muitos. Num jantar de tributo que teve lugar no Casino, na noite de sábado, por entre as músicas compostas ao longo de anos.

Irene Vieira abriu as hostilidades mas foi o grupo EVida quem animou o palco com as marchas populares, escritas, pois claro, por ele mesmo. “Este ano não escapas de ser padrinho”, alertaram as mulheres da associação. Não quer escapar.

Prendas, houve de todo o lado, mensagens de parabéns também não faltaram. Provas de que o Sancebas, “uma pessoa verdadeiramente extraordinária”, toca em cada um dos espinhenses.

AÍ PARA AS CURVAS

Histórias mil - e as outras mil que se

contariam - preencheram a noite de tributo. Domingos Pinto Resende fez da vida do amigo um poema: “Está aí para as curvas/E pela calada fazer das suas”. Fundado por Sancebas, o Rancho Juvenil de Espinho voltou a subir ao palco para dançar a “Vareira”, enquanto o Grupo de Janeiras dos Amigos dos Bombeiros Voluntários de Espinho cantou bem alto “Somos vareiros/De Espinho trigueiros/Que o sol queimou/Aurora do mar/Frio de vazar/Forte nos tomou”.

GINÁSTICA DO CORAÇÃO

Com “amor e carinho”, o Orfeão de Espinho transcendeu-se e protagonizou um dos momentos mais brilhantes da noite. “Quando a influência na cultura passa para o lado pessoal, a homenagem tem que ser verdadeira”. Como foi.

As emoções transbordaram e Manuel Sancebas esqueceu o cansaço para subir as escadas e agradecer com o coração. Mais vezes do que as pernas pensaram conseguir. “Fiz mais ginástica hoje do que no mês todo”.

DESPORTO E SAUNA

Com os Testamentos de Judas a espreitar do fundo e depois de sabermos das sextas dormidas na sauna da APAM, o presidente da Académica de Espinho lembrou o homem além-cultura, jogador de hóquei em campo, patins “e, quando era preciso, dava uma



Dezenas de pessoas compareceram no jantar de tributo, no Casino. Trouxeram prendas, mensagens e amizade, em jeito de troca por troca.



perminha no voleibol”. “Pode ser que ainda venhas a ser convocado”, avisou Eduardo Aragão.

“O Sancebas tocava acordeão, fazia festas e tómbolas e ia bater à porta das pessoas se fosse preciso para arranjar dinheiro para o clube”, contou. E concluiu: “se tinhas dúvidas de que tinhas amigos, tens aqui uma sala cheia”.

“Serenata Vareira” - “Que seja amor o que expressas na tua canção” - veio na voz de Maria Palmira. Mas foi pela Banda de Música de Espinho que ficámos a conhecer o Sancebas resmungão. “Quando eles querem fazer alguma coisa, eu pergunto sempre, ‘qual é o custo?’, e resmungo, claro.”, contou. Com Sancebas, “não há mé nem meio mé”.

MARCHA AO PADROEIRO

“Fiz de Espinho o meu amor/Quería ter mais que lhe desse/Não há riqueza para mim/Que pague eu ser espinhense”. Não há, Sancebas. Não há.

Surpresa atrás de surpresa, o Grupo de Janeiras dos Amigos dos Bombeiros Voluntários de Espinho musicou e cantou a mais nova letra de Sancebas: a marcha para o S. Pedro. “Eu não sei de cor”. “Nós trouxemos a letra”. Em boa hora, porque foi bonito de ouvir, o que nenhum poeta havia cantado: “trazê-lo no nosso coração não é mais do que obrigação”.

ESPINHO DE AMOR

Mas foi com pele de galinha e brilho no olho que terminou o tributo dos amigos a Sancebas. De microfone em punho, luzes em si, Sancebas cantou “Espinho de amor/quadros de cor”. E tudo ao pé dos amigos é tão diferente. Aplaudamos quem é assim rico. De pé. “Meu amigos, eu só sei dizer uma coisa depois disto tudo: obrigado”. É um prazer. **CB**

“Uma falha na resposta pode colocar vidas em risco”

Foi a grande chamada de atenção da noite. Quando ligamos o 112 devemos estar preparados para responder a todas as perguntas colocadas pelo operador. Segundo os oradores na acção de sensibilização para o socorrismo, promovida pelo grupo Evida, as

respostas eficazes podem salvar vidas.

José Ramos, sub-chefe dos Bombeiros Voluntários de Espinho, sustentou que “uma falha na resposta às perguntas, ou uma resposta pouco explicativa, pode colocar vidas em risco e impedir um



socorro eficaz”. “Imaginem que não dizemos o número de feridos exacto num acidente. O que vai acontecer é que não serão accionados os meios necessários para socorrer todos os feridos”, exemplificou.

José Laranjeira, também sub-

chefe da corporação, admite o incómodo de “serem colocadas muitas perguntas, mas elas têm de existir para que haja uma triagem eficaz”. “É preciso dizer onde, quem, quantos, como aconteceu e aquilo que já foi feito”, acrescentou. **NS**

Câmara Municipal de Espinho



EDITAL

3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2010

LUÍS FILIPE MONTENEGRO CARDOSO DE MORAIS ESTEVES, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a 3ª Sessão Ordinária de 2010, se inicia no próximo dia 29 de Junho, nos Paços do Município, pelas 21.30 horas.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87º da referida Lei, bem como no nº 2 do artigo 24º do Regimento da Assembleia Municipal, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

- 1 - Deliberar sobre assuntos agendados no período de antes da ordem do dia;
- 2 - Eleger o membro da assembleia municipal para a comissão municipal de toponímia;
- 3 - Eleger os representantes efectivos e suplente da Assembleia Municipal no Conselho Fiscal da Fundação Navegar;
- 4 - Deliberar sobre a alteração às normas existentes sobre “urbanismo – conjunto arquitectónico a salvaguardar – troço pedonal da rua 19, na zona central definida pelo plano geral de urbanização;
- 5 - Deliberar sobre propostas que visam prosseguir as atribuições da autarquia.
- 6 - Apreciar a informação escrita do presidente da câmara acerca da actividade municipal;
- 7 - Aprovação das actas nºs. 3, 4, 5, 6, 7 e 8/2010.

Espinho, 14 de Junho de 2010

O PRESIDENTE ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
Dr. Luís Filipe Montenegro Cardoso de Moraes Esteves

Rotaract Clube de Espinho

Solidariedade pela CerciEspinho

As atenções das actividades de solidariedade do Rotaract Clube de Espinho viram-se, este fim-de-semana, para a CerciEspinho. Naquilo a que a organização chama simplesmente de espectáculo solidário, pretende-se “angariar fundos para as actividades recreativas” daquela instituição, que apoia pessoas com deficiência.

São 2,5 euros, com direito a uma bebida e o espectáculo conta com as participações do Grupo de Bombos e de Rancho da CerciEspinho e do Grupos Infantil do Rancho Folclórico de S. Tiago de Silvalde.

Este sábado, às 21h30, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho, “todos juntos podemos criar sorrisos nestes jovens e em nós próprios”. **CB**



MARIA JOSÉ CORDEIRO DE OLIVEIRA

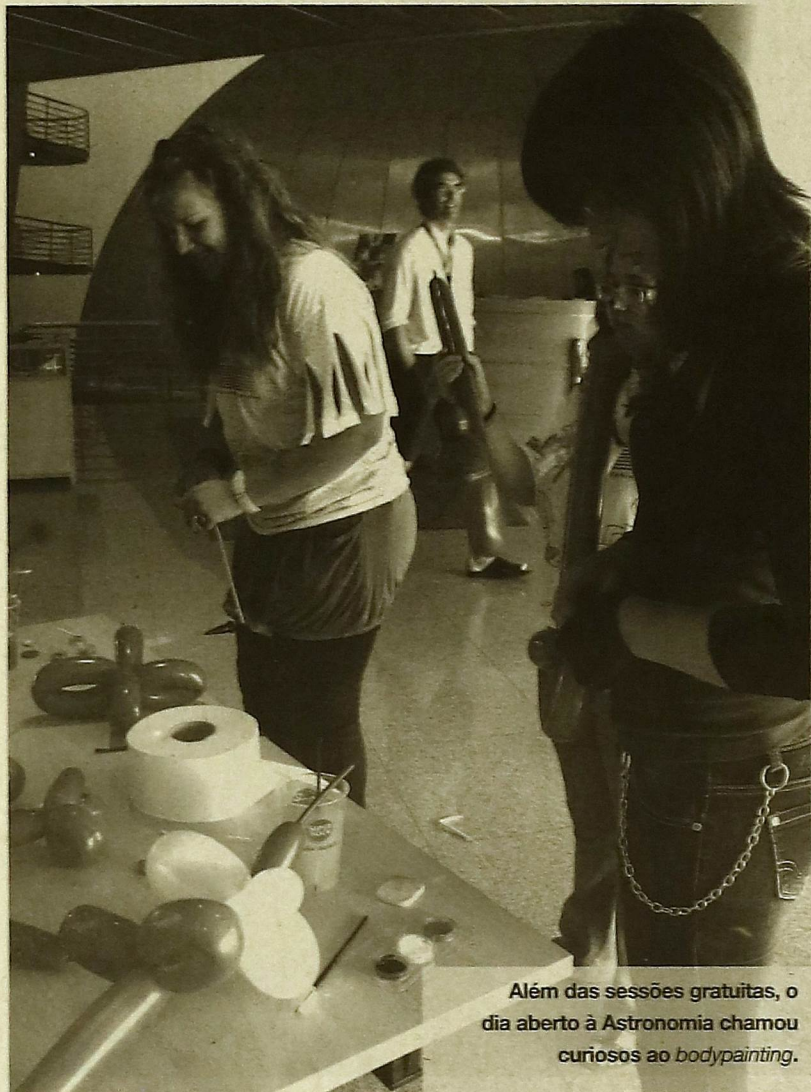
(Viúva de Higinio Ramalho Mendes)

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua filha, genro e netos, vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte do funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa de 7.º dia será celebrada dia 27, domingo, pelas 19h, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 22 de Junho de 2010

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda, Lda | Sancebas e Luís Alves | Rua 20 n. 887 | 4500 – 266 Espinho
Tel. 227 345 129 | Tlm. 917 738 092 | funerariaajuda@sapo.pt



Além das sessões gratuitas, o dia aberto à Astronomia chamou curiosos ao *bodypainting*.

Planetário torna a ciência fixe

O Dia da Cidade coincidiu com o do 10º aniversário do Centro Multimeios. Para recordar a efeméride, a direcção do centro organizou uma série de actividades durante a tarde, com epicentro no Planetário. Foi lá que decorreu uma mostra das últimas produções, como a Viagem ao Buraco Negro, Mistério da Bola de Fogo ou a Zanga da Lua.

No final de uma das projecções abertas ao público, Lina Canas conversou com o MV sobre os pormenores que rodeiam as produções. "O trabalho é todo feito por nós, desde a ideia original até à adaptação para tela. A parte conceptual é a mais complexa, porque temos sempre a preocupação de aliar a vertente educativa a uma vertente de entretenimento". Esta fusão tem o objectivo de tornar a mensagem acessível, uma vez que, segundo a produtora, "as pessoas

ainda acham que não é fixe falar de ciência".

Além da vertente educativa no Planetário, o Multimeios reservou surpresas mais lúdicas aos visitantes. O *bodypainting* e os telescópios no exterior foram as mais concorridas. NS



Polícia

Fotografia | Cristina Cruz

Foto-legenda

FACE assaltado de madrugada



O Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE), antiga Fábrica de Conserva Brandão Gomes, foi alvo de um assalto, há duas semanas. Segundo informações policiais, os ladrões levaram material informático e fotográfico. O furto deu-se de madrugada, com o grupo a entrar no FACE através de uma porta lateral. A PSP esteve no local.

DETIDO POR TRÁFICO DE DROGA

48 doses de heroína, 18 de cocaína e 6 de haxixe foi a quantidade de estupefacientes que a Polícia de Segurança Pública de Espinho (PSP)

encontrou quando interceptou um indivíduo de 24 anos, desempregado, na manhã da última quarta-feira, feriado municipal. As autoridades apreenderam, ainda, um montante de 75 euros, que suspeitam serem provenientes do tráfico de droga. O homem foi detido e apresentado em tribunal no dia seguinte. Durante a semana, foram também detidas mais três pessoas: um homem de 38 anos, em cumprimento de mandado de detenção, uma mulher por condução de veículo apresentando uma taxa de álcool de 1,54g/l, na noite de sábado, e, por fim, um indivíduo por condução sem habilitação. NN/CB



Jovem apanha susto em piscina
Chegou a temer-se o pior quando a ambulância do INEM foi chamada por causa de um afogamento, na Rua de Cassufas, em Anta, na terça-feira passada, perto das 15h. À chegada ao local, os técnicos do INEM depararam-se com uma situação não tão grave, tratando-se de um jovem de 15 anos que se terá sentido maldisposto, após ter entrado na piscina de sua casa, de acordo com as informações recolhidas pelo MV, no local. A suposta gravidade da situação levou, inclusive, à deslocação da VMER do Centro Hospital de Gaia/Espinho, não tendo, no entanto, sido necessária a sua intervenção. A PSP de Espinho também esteve no local. NN

Pinto Moreira aproveitou as comemorações do 37º aniversário e apresentou a nova imagem da cidade.



FACE vai finalmente assumir-se como pólo empresarial

Pela primeira vez como protagonista das comemorações do Dia da Cidade, Pinto Moreira aproveitou o momento para fazer ver que acredita que o concelho está diferente desde que assumiu a presidência da Câmara Municipal (CME). A concretização dos centros escolares e a instalação de empresas no FACE serão os sinónimos de progresso.

A crítica é directa: “o desemprego, o espaço público desmazelado e uma economia local estagnada, fizeram-nos perder terreno relativamente aos concelhos limítrofes. Vivemos de costas voltadas para os nossos vizinhos. Recusámo-nos a partilhar, a conviver, a aprender e centrámo-nos no nosso ‘umbigo’, num autismo difícil de debelar”, disse na sessão solene da passada quarta-feira, contra as “políticas sucessivas de desmazelo e negligência sem o respeito merecido por tudo quanto havia sido feito ao longo de muitos anos”.

“SOU DE ESPINHO”

Orgulhoso do trabalho realizado, o presidente da CME acredita que o

“

Estou certo que ainda neste primeiro ano de mandato vou surpreender no capítulo dos grandes eventos”

Pinto Moreira

sentimento dos espinhenses é semelhante: “estão novamente orgulhosos de dizer ‘Sou de Espinho’”. Segundo Pinto Moreira, os motivos são variados, uns mais visíveis que outros.

A criação de dois parques infantis, “modernos, atractivos e seguros”; contactos com agentes económicos a fim de captar investimentos para Espinho; a abertura dos estabelecimentos comerciais até às 24 horas na época balnear; o alargamento do horário de funcionamento dos serviços; a criação de mais passadeiras, fazem parte da intervenção do executivo na cidade, além da “lixreira a céu aberto que se transformou num local de animação e de lazer”, referindo-se, Pinto Moreira, à Alameda 8.

MAIS COMÉRCIO

Processo iniciado durante a gestão socialista, o projecto dos centros escolares vai, agora, para a frente, com a aprovação de cinco centros.

Outra novidade anunciada é “a revogação da obrigatoriedade de as

construções na rua 19, entre as ruas 8 e 20, terem 50% da sua área afectada a habitação e a alteração do Plano Geral de Urbanização para permitir a instalação de comércio e serviços na zona industrial”, no sentido de potenciar o comércio no concelho.

SURPREENDER NOS GRANDES EVENTOS

Satisfeito com a gestão que está a ser feita do FACE, o presidente da autarquia garante que “são já várias as empresas que ultimam os procedimentos necessários e exigidos para procederem à sua instalação na ex-Fábrica Brandão Gomes”.

Isto porque, apesar de galardoada com cinco bandeiras azuis e de todo um programa para a época balnear, a cidade não pode ser apenas pensada para veraneio. “Estou certo que ainda neste primeiro ano de mandato vou surpreender no capítulo dos grandes eventos”, comprometeu-se Pinto Moreira, no sentido de “atrair e criar eventos que nos auxiliem na difusão e promoção do concelho”. **CB**

Distinções

Títulos de cidadão de Espinho brilham lá fora

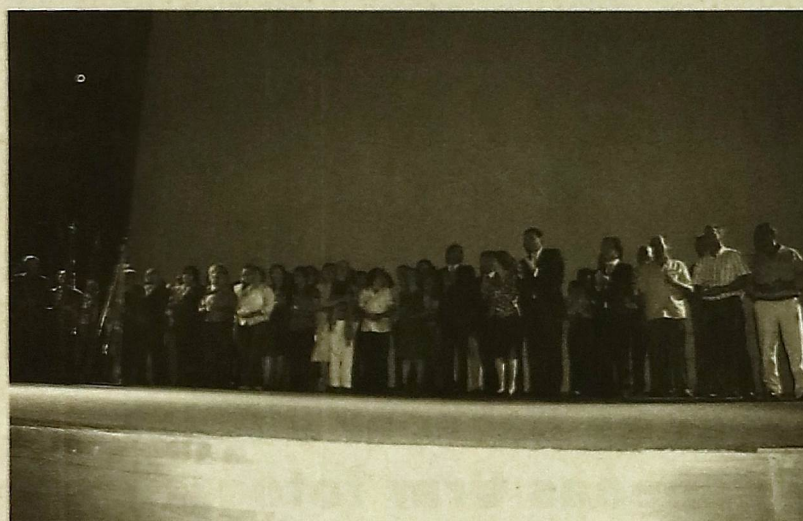
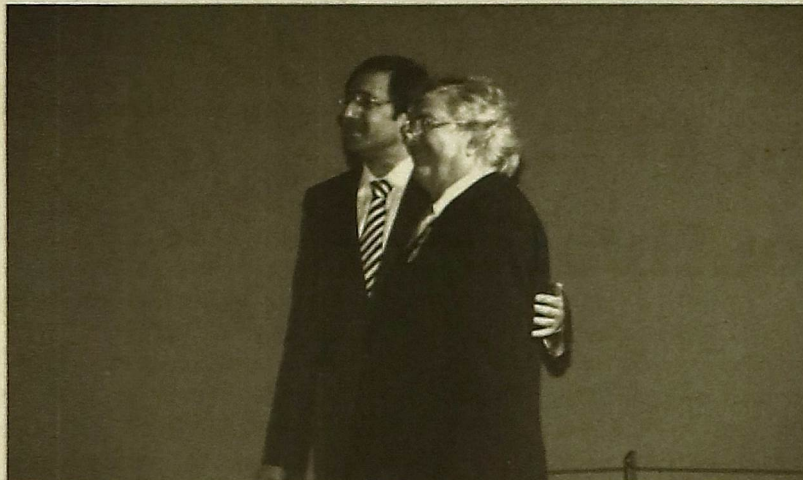
No plano das distinções habituais do Dia da Cidade, a autarquia atribuiu duas Medalhas de Honra e Títulos de Cidadãos de Espinho. Os nomes, esses, são quase tão conhecidos na sua cidade como um pouco por todo o mundo. Manuel José, treinador de futebol, campeão no Egipto, Angola ou Arábia Saudita, e António Jorge Castro, o criador da empresa de iluminações premiada internacionalmente, Castros, subiram ao palco do Centro Multimeios para receber o reconhecimento da autarquia. A CME prestou, ainda, o reconhecimento público e homenagem ao Regimento de Engenharia N.º 3.

ATLETAS DISTINGUIDOS

Da Académica de Espinho vieram os premiados com os títulos de Atleta do Ano e Atleta Revelação: João Pinto, jogador de hóquei em patins, e Diogo Luis Marques, da formação de voleibol do clube. Ao palco, subiram, também, os campeões nas várias modalidades praticadas no concelho: o golf do Oporto Golf Club, os trampolins da Académica de Espinho, o Viet Vo Dao da APAM e o voleibol sénior do Sp. Espinho.

FUNCIONÁRIOS RECONHECIDOS

Entre as distinções, as luzes focaram nos 102 funcionários da própria Câmara Municipal, reconhecidos pelos mais de 25 anos de trabalho. "Há que referir o empenho, dedicação e colaboração dos funcionários e chefias sem os quais nada seria possível fazer. Deixo-lhes pois aqui o meu reconhecimento público, bem como o compromisso de investir na sua formação e valorização profissionais", afirmou Pinto Moreira. **CB**



As cerimónias passaram, também, pela Junta de Freguesia, pela inauguração do parque infantil e pela oferta de bolas a quatro escolas de formação de futebol do concelho.



Loja do Museu Municipal

Souvenirs vareiros



Há uma nova valência no Fórum de Arte e Cultura. Inaugurada – literalmente – pelo presidente da CME, a nova Loja do Museu Municipal abriu as portas por entre as comemorações do Dia da Cidade. Pinto Moreira fez as honras da casa e comprou porta-chaves e blocos de notas. A oferta, essa, é mais variada e passa por t-shirts, malas, chapéus, canetas, puzzles, tudo com a marca do Museu e desenvolvido pela In-Verso, Arte Contemporânea. **CB**

Feira do Livro na Alameda 8

Programa conta com António Lobo Antunes

Instalada na Alameda 8, a enorme tenda ganhou vida neste dia com a abertura ao público da Feira do Livro. Até ao final do Verão, a Calendário Letras garante que o espaço vai receber um vasto programa cultural, de onde se destaca a apresentação do livro do escritor português António Lobo Antunes.

E como era de letras que aqui se falava, a tarde foi animada com a presença de Eduardo Roseira, um especialista naquilo a que se pode chamar de *stand-up poetry*. Trouxe os espinhenses Edgar Carneiro e Anthero Monteiro, juntou-lhes Ary dos Santos e Lobo Antunes e protagonizou um momento de gargalhadas na Feira do Livro. Nas palavras do presidente da CME, "queremos reavivar a actividade cultural na cidade". Numa clara "aposta no turismo cultural", Pinto Moreira espera que esta Feira do Livro seja "uma catapulta para chamar personalidades de alto índice cultural ao nosso concelho". **CB**

Rock, cinema e Woodstock abriram festival

Começou a abrir a sexta edição do festival de cinema jovem de Espinho – FEST. Levados pela mão de Zé Pedro, guitarrista dos Xutos, os presentes no Centro Multimeios viajaram até aos Sixties. Até Woodstock.

Filipe Pereira, director do festival, começou por dar as boas-vindas à centena de convidados presente no “dia zero” do FEST. Antes de passar a palavra a Zé Pedro, o director do FEST sublinhou o crescimento do evento, em especial na vertente de formação: “O Training Ground está ao nível dos melhores do mundo”, classificou.

Tomados pela mão de Zé Pedro, os espectadores viajaram até Woodstock, o mítico festival de 1969, “marcante na minha vida pessoal e profissional”, disse o guitarrista dos Xutos e Pontapés. Após duas horas de intenso revivalismo ao som de Jimi Hendrix e Janis Joplin, foi tempo do próprio Zé Pedro dar um concerto no bar Doo-bop, acompanhado de vários convidados.

Ontem, no arranque do Training Ground, Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal de Espinho, deu as boas-vindas aos participantes, em português e inglês, e felicitou o festival pelo crescimento. “Eleva o nome da cidade a nível internacional”, reiterou. **NN**

Auditório de Espinho

“Nem o mar valia tanto certamente”

Um dos momentos mais marcantes das comemorações do Dia da Cidade teve lugar no Auditório de Espinho. Porque era dia de valorizar as raízes, nada como uma homenagem a um dos maiores obreiros do nome de Espinho: Fausto Neves.

Vestimo-nos a preceito para assistir às “Canções da Beira-Mar”, mas a roupa de pescadores e vareiras tinha-nos assentado melhor, neste encontro entre a Orquestra Clássica de Espinho e o Coro Amigos da Academia. Sob a orientação de Pedro Neves, que assumiu o peso do apelido e, mais uma vez, sozinho foi meio espectáculo, as primeiras notas de ‘Súplica à Senhora da Paz’ aproximaram-nos a todos daquele palco. Falamos da ‘Miraculosa Rainha dos Céus’, talvez identifique melhor assim. Foi quando Fausto Neves entrou por todos os lados do auditório e os sorrisos de familiaridade se viram na plateia.

Dai para a frente, fomos festa, espinhenses no estado mais puro. Com letras de Carlos de Moraes, João do Norte e Alberto Barbosa, “Canções da Beira-Mar” somos todos nós, vareiros. Ao som de ‘À Beira Mar’ quase podemos jurar termos ouvido o mar além daquelas paredes. O concerto contou, ainda, com a voz sempre forte de Sofia Guedes e, ao som da mítica “Vareira”, enchemo-nos de orgulho em ser vareiros e mais pulmões houvesse, mais teríamos cantado. Um concerto a evocar Fausto Neves, onde as raízes foram rainhas e o orgulho embalou a noite de celebração espinhense. **CB**

Atelier de Alberto Pinho

Fotografia | Fábio Cruz

“Pretende-se levar as pessoas a fazer fotografia e não apenas tirar fotografias”

Na tarde de inaugurações do Dia da Cidade, houve mais um protagonista: Alberto Pinho, o fotógrafo espinhense que, por iniciativa própria, doou o seu espólio sobre a cidade à autarquia.

As fotografias terão honras de exposição no FACE mas, para já, e enquanto se espera que a grua dos bombeiros transporte os quadros para o edifício, vão ter início, apenas, os *workshops* que o artista vai promover na antiga fábrica.

Acreditando que “a fotografia devia ser obrigatória nas escolas”, Alberto Pinho diz que, nestes *workshops*, “pretende-se levar as pessoas a fazer fotografia e não apenas tirar fotografias”. Quanto ao espólio valioso: “que façam bom proveito”.

IDENTIDADE DAS GENTES

Para Manuela Aguiar, vereadora



da Cultura, “Alberto Pinho é um espinhense do qual nos orgulhamos” e os *workshops* que vai promover devem servir “para que tenhamos outros tantos talentos”.

A vereadora não deixou de se mostrar satisfeita com o que hoje se vê no FACE. “Temos tentado

dar uma identidade ao Museu que seja a identidade das nossas gentes”, afirmou. E concluiu: “Vamos ter as fotografias, as cafetarias, um espaço com vida, a vida dos espinhenses e, daqui a pouco, um espaço tão grande vai, com certeza, parecer-nos pequeno”. **CB**

Maré de Cinema



KICK-ASS O NOVO SUPER-HERÓI

Dave Lizewski é um adolescente perfeitamente comum que decide tomar-se num super-herói, seguindo a lógica de que eles poderiam ser verdadeiras celebridades no mundo actual. Arranja um fato de mergulho verde e amarelo, adopta o nome de Kick-Ass e daí até à fama dos noticiários, do YouTube ou do MySpace é um salto. Até que ele se vê envolvido com os negócios de um magnata corrupto e será orientado por Big Daddy e Hit Girl, pai e filha que têm os seus próprios desejos de vingança. Baseado na banda desenhada de Mark Millar e John Romita Jr., ‘Kick-Ass – O Novo Super-Herói’ é uma sátira aos comics e, conseqüentemente, às adaptações que deram novo alento aos bolsos de Hollywood na última década, sendo a principal referência o primeiro ‘Homem-Aranha’ realizado por Sam Raimi. O realizador Matthew Vaughn decidiu produzir o filme livre dos grandes estúdios, pouco confortáveis com a farta violência e linguagem de baixo nível, e a sua aposta é uma vitória em toda a linha: não há concessões ao politicamente correcto, a violência é mais do que estilizada para não chocar o espectador, embora não abandone as conseqüências da mesma (há mazelas, arranhões e muito sangue). E há também a evolução de um herói despreparado no mundo real, a ressurreição de Nicolas Cage num papel à sua medida e a descoberta da jovem Chlöe Grace Moretz que, como Hit Girl, rouba todas as atenções. ‘Kick-Ass – O Novo Super-Herói’ até pode chocar almas mais sensíveis, mas é tão imaginativo, enérgico, absurdo e divertidamente macabro que praticamente nos convida a relaxar e a não levar nada daquilo a sério. E, com muito mérito, consegue-o.

Antero E. Monteiro

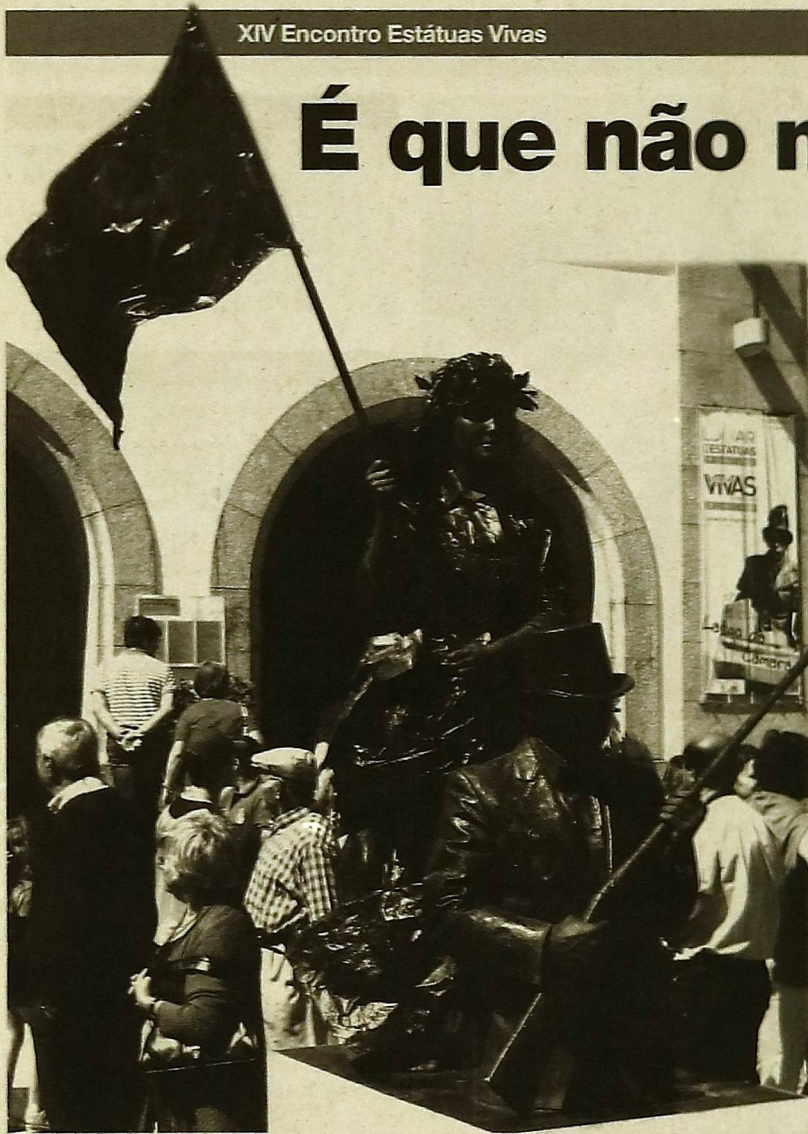
Cinema

Centro Multimeios
21 a 27 de Junho

FEST

Sessões Castelo de Prata (21h30)
Terça-feira - Winter's Bone
Quarta-feira - Redland
Quinta-feira - Guerra Civil
Sexta-feira - Easier with practice

É que não mexem uma palha



É assim há 13 anos e cada vez ganha mais adeptos. O Encontro de Estátuas Vivas está vivo e bem vivo. Este fim-de-semana, 38 estátuas aasentaram no Largo da Câmara e no Parque João de Deus, num espectáculo de cor e criatividade que, já sabemos, faz parar a cidade. Literalmente.

Eles bem os olhavam nos olhos, tiravam fotografias e sorriam. Queriam vencê-las pela pressão. Mas estas estátuas não estavam aqui a brincar e não mexeram uma palha.

E de moedinha? Isso já dá direito a uma mudança de posição, pelo menos. E a um ou outro berro, um ou outro susto, uma ou outra brincadeira para gáudio das centenas de pessoas que por ali passaram.

A QUIETUDE DA REPÚBLICA

Desta vez, havia um tema: a Evocação da República. E sentimo-nos no início do século XX. Nada mais a propósito, Sofia Pereira e Jorge Figueiredo, personificaram "A quietude da República".

A ideia foi recompensada da melhor forma: com o Prémio Especial do Júri, no valor de 500 euros, e com o Prémio do Público, 350 euros.

Por entre pandoras, estátuas gregas, faraós, maestros e censuras, destacaram-se, também, "Xeque-Mate", "Serrador de Lenha" e "Susan Small".

"Save Me", "Carolina Beatriz Ângelo" e "E Tudo a República Varreu" ficaram imóveis à espera de uma menção honrosa para cada um. **CB**



Além do Prémio Especial, o júri - de onde se destaca o recordista mundial de imobilidade, António Gomes dos Santos - deu mais três prémios a quem procurou evocar a República e outras tantas menções honrosas em diversos temas.



Café e Confeitaria

PALMEIRA



Neste espaço V. Ex.ª encontra especialidades francesinhas, cachorros, fregos, cachitos, pastelaria variada e pão quente

RUA 22 N.º 285 - TELÉF. 227313030 - 4500 ESPINHO

Jorge Alves e Albertina Atalde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO



Os títulos voltaram ao Bairro Piscatório e os Leões Bairristas deram lugar aos festejos.

26ª JORNADA

Cantinho	2-2	Jv. Outeiros
Leões	3-1	Ág. Paramos
Associação	0-1	Rio Largo
Quinta	0-3	Cruzeiro
Corredoura	2-0	E. Vermelhas
Guetim	-	Lomba
Império	2-7	Magos

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Leões Bairristas	26	64
2.	Juventude Outeiros	26	60
3.	Rio Largo	26	60
4.	Cantinho	26	54
5.	Império	26	35
6.	Associação	26	34
7.	Quinta	26	34
8.	Águias Paramos	26	33
9.	Cruzeiro	26	31
10.	Corredoura	26	30
11.	Magos	26	29
12.	Lomba	25	21
13.	Guetim	25	13
14.	Estrelas Vermelhas	26	7

O Leão volta a mostrar quem manda

Foi o desfecho esperado. Os Leões Bairristas venceram na última jornada e reconquistaram o título perdido há um ano para a Juventude. A equipa do Bairro Piscatório entrou fulgurante no jogo com os Águias de Paramos, marcou dois golos em dez minutos e descomprimiu no segundo tempo. Ludovic Quintas, com

dois golos, foi a grande figura do desafio, mas falhou o objectivo de se tornar o melhor marcador do campeonato.

No Campo da Idanha, a ténue esperança da Juve ainda conseguir revalidar o campeonato caiu por terra ao empatar com o Cantinho. O Chelsea do popular ficou no segundo posto, em igualdade

pontual com o Rio Largo.

GOLEADA AMARGA NÃO EVITA DESCIDA

Um dos acontecimentos da jornada - embora fosse mais do que expectável - foi a confirmação da descida de divisão dos Magos de Anta. A histórica equipa do Sou-

to goleou o Império no acto final, mas sucumbiu perante as vitórias da Corredoura e do Cruzeiro, as únicas equipas que ainda poderiam fazer companhia aos já condenados Lomba, Guetim e Estrelas Vermelhas. Curiosa a coincidência de todas as equipas despromovidas pertencerem a freguesias diferentes. **NS**

Futebol Popular - 2.ª Divisão

Morgados de primeira na festa do Bairro



Tal como na 1ª Divisão, a última jornada não trouxe grandes surpresas no segundo escalão. O Bairro da Ponte de Anta esteve em desvantagem no jogo com os Águias de Anta, mas deu a volta no segundo tempo e confirmou um título justo e há muito anunciado. A outra grande vencedora da jornada 26 foi a equipa dos

Morgados. Os paramenses venceram por números claros a Novasemente e apuraram-se de forma inédita para o escalão maior. A Corga ficou-se pelo quinto lugar, apesar da cabazada à Aldeia Nova (7-0!). A última jornada foi, de resto, muito fértil em golos, com especial destaque para os 4-7 do Estrelas-GD Outeiros. **NS**

26ª JORNADA

Ág. Anta	0-1	Bairro PA
Morgados	1-3	Novasemente
Ronda	3-2	Idanha
Corga	3-0	Aldeia Nova
Estrelas PA	0-0	GD Outeiro
Regresso	0-1	Jv. Estrada

Folga: E. Divisão

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Bairro P.A	24	54
2.	Regresso	24	51
3.	GD Outeiros	24	46
4.	Morgados	24	43
5.	Corga	24	41
6.	Novasemente	24	35
7.	Estrelas Divisão	24	34
8.	Ronda	24	32
9.	Águias Anta	24	26
10.	Aldeia Nova	24	24
11.	Idanha	24	21
12.	Jv. Estrada	24	13
13.	Estrelas P.A.	24	8

Taça Cidade de Espinho

Bairro e Leões em final inédita

É uma final improvável. Os Leões Bairristas, sempre favoritos em todas as competições, encontram o Bairro da Ponte de Anta na final da Taça Cidade de Espinho. Os antenses surpreenderam tudo e todos ao chegarem a esta fase da prova, mostrando que o título da 2ª Divisão não foi mero acaso. Os auri-negros, no entanto, são completos *outsiders* nesta final, primeiro pelo claro favoritismo da formação leonina e depois pelo jogo decorrer no Campo de Treinos do Sp. Espinho. É que os homens da Ponte de Anta costuma jogar no pelado em Guetim e a relva sintética não é de fácil adaptação. A final adivinha-se, no entanto, equilibrada e o Bairro estará, seguramente, super-motivado para contrariar os prognósticos. O jogo tem lugar na manhã do próximo domingo pelas 10 horas. **NS**

Rogério Lopes é o novo treinador academista

A Académica de Espinho já encontrou o sucessor de Nuno Soares para orientar a equipa de voleibol. A escolha recaiu no brasileiro Rogério Lopes, ex-adjunto de Miguel Maia no Sp. Espinho (2006/2007) e de Rogério de Paula (2008/2009) no Vitória de Guimarães.

Rogério Lopes chegou a Portugal para jogar no Sporting Clube de Portugal, tendo passado, entre outros clubes, pelo Sp. Espinho, Esmoriz e Ala Nun'Alvares. Como técnico e, além das já referidas experiências em Espinho e em Guimarães, Rogério Lopes foi um dos treinadores dos Centros de Alto Rendimento da Federação Portuguesa de Voleibol para a variante de praia, então

sob a coordenação de Francisco Fidalgo.

JOVEM E AMBICIOSO

Henrique Castro, responsável pela secção da Académica, explicou ao MV a opção Rogério Lopes. "Trata-se de um treinador jovem e ambicioso, cujo perfil se identifica com o tipo de trabalho que pretendemos desenvolver. Outros treinadores provavelmente exigiriam uma equipa mais consagrada", justifica. Henrique Castro sublinha "a qualidade que o Rogério Lopes já demonstrou e a relação de proximidade que estabelece entre treinador e jogador". Flávio Laranjeira mantém-se na equipa técnica da Académica como adjunto. **NS**

Depois de jogar e ser adjunto no Sp. Espinho, Rogério Lopes assume o comando da Académica.

Voleibol - SC Espinho

Sérgio Rocha assume a secção

Confirmada a saída de João Freitas da secção de voleibol do Sp. Espinho, Sérgio Rocha é o novo responsável da equipa sénior campeã nacional. O dirigente reassume, assim, funções de coordenação na modalidade e admite tratar-se de um

desafio aliciante. "Identifico-me com o Sp. Espinho, essa função não é propriamente uma novidade e é um desafio estar numa equipa campeã nacional", acrescenta. Sérgio Rocha vai ter funções ao nível do planeamento da equipa, passando também por ele

a contratação de novos jogadores. "Ainda estou a inteirar-me dos processos. O que posso dizer é que há contactos muito avançados com vários atletas e que estão bem encaminhados para se concretizar", conclui. **NS**

ESCOLA DE CONDUÇÃO



AS MAIS MODERNAS TECNOLOGIAS DE ENSINO

Equipada com
Sala de Código Virtual

CARTA DE CONDUÇÃO

- MOTOCICLOS S/ LIMITE DE CILINDRADA
- LIGEIOS
- PESADOS E PESADOS PASSAGEIROS
- PESADOS COM REBOQUE

VEÍCULO ESPECIALMENTE ADAPTADO PARA DEFICIENTES

RUA 16 N.º 1139 - 4500 ESPINHO - TELEFS. 227344010 / 227348523

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Compre Café na

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

fica bem servido
e gasta menos
dinheiro

www.alvesribeiro.espinho.inn

RESTAURANTE
SNACK-BAR



MARISQUEIRA
CAFÉ

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 N.º 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

**RUI
ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO



No pódio, os quatro espinhenses que venceram no Sub-18, de Bodyboard. O CRE arrastou vários atletas à praia das Sereias, para assistir às provas.



No bodyboard, só deu Espinho

Nem o vento conseguiu afastar os espinhenses do pódio. Na segunda round do Circuito Regional de Espinho (CRE), o bodyboard foi dos da casa, com primeiros lugares nas quatro categorias.

A crescer. Foi o aspecto que mais saltou à vista da segunda etapa do CRE: o evento ganhou mais arca-boiço e a presença de dois nomes históricos no surf português confirmam esse crescimento. Inicialmente previsto para a praia da Baía, o CRE foi deslocado para a praia das Sereias por causa do número

elevado de participantes inscritos nas nove modalidades existentes: sub-16, sub-18, Open e feminino em bodyboard e surf; e longboard. As provas decorreram dentro da normalidade, apesar do vento, forte e constante, ter sido um adversário às actuações dos atletas.

BODYBOARD 100% VAREIRO

Quatro categorias de bodyboard, quatro primeiros lugares tomados por atletas espinhenses: Joana Soares, Tiago Moreira, em Sub-16, Diogo Silva, em Sub-18, e Paulo Valente, em Open. Destaque para a variante Sub-

18, onde os quatro lugares do pódio foram inteiramente de atletas da cidade, do SurfJah Clube.

LUÍS CRUZ, REI E SENHOR DO LONGBOARD

Mais modesto foi o resultado nas restantes variantes. No Surf Sub-18, o primeiro e segundo lugar ficaram em Espinho, Agustin Garcia e Ruben Vita, respectivamente. Ruben Vita atingiu, também, a mesma posição na categoria Sub-16. Por último, no Longboard, a coroa de louros assentou na cabeça de Luís Cruz, atleta da casa, que beneficiou do conhecimento do mar. **NN**



Escola de Surf Atitude

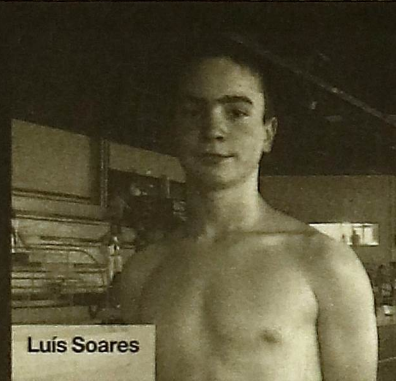
Pontos por aula de surf

E se, em vez de trocar os seus pontos de operador por telemóveis, os trocasse por uma aula de surf ou bodyboard? Impossível? Não. Foi precisamente isso que a TMN fez em associação com a Escola de Surf Atitude, no passado sábado. A Praia das Sereias foi palco de um *workshop* para clientes da empresa de telecomunicações, que juntou mais de 60 pessoas, novos amantes dos desportos de mar. Diz a organização que o objectivo "além da promoção do surf, era envolver outras empresas nesta cidade, viradas para o nosso turismo, tal como as pousadas da juventude e os transportes". **CB**

Natação

Duas vitórias em São João Madeira

Excelente a prestação do Sp+. Espinho no IV Torneio de Promoção de Cadetes. A equipa espinhense apresentou-se na prova de São João da Madeira com 19 atletas e venceu colectivamente com mais de 100 pontos de vantagem sobre o segundo classificado (o AEJ, equipa da casa). A nível individual o grande destaque na equipa tigre vai para a dupla Luís Soares e Catarina Lei. O jovem nadador, a competir na categoria A, alcançou o primeiro lugar em cinco (!) provas diferentes:



Luís Soares

100 metros mariposa, 100 livres, 200 estilos, 100 costas e 100 bruços. Já Catarina Lei obteve dois primeiros lugares (100 livres e 200 estilos), um segundo lugar (100 mariposa) e um terceiro lugar (100 costas). No próximo sábado, 26 de Junho, a secção realiza o habitual festival de encerramento de época. O serão começa às 20 horas na Piscina Municipal de Espinho. **NS**

Hóquei em Patins

André Girão no Europeu

André Girão foi convocado pelo seleccionador nacional de Hóquei em Patins, Rui Neto, para o Campeonato da Europa da modalidade. O jovem guarda-redes da Académica de Espinho foi uma das surpresas da convocatória e, depois de ter marcado presença no último Torneio de Montreaux, irá voltar a representar a selecção no europeu de Wuppertal, na Alemanha. A prova decorre em Setembro, com estágio de preparação marcado para 9 de Agosto no Luso. **NS**



Os jogos contra o Núcleo de Alfândega da Fé foram anulados e, assim, retirados os pontos obtidos.

Académica falha os playoffs após decisão polémica da federação

A Académica de Espinho (AAE) falhou o acesso aos playoffs do nacional de Hóquei em Campo, apesar de o ter conquistado na competição. O problema esteve na decisão da Federação de excluir o Núcleo de Alfândega da Fé (NAF) da prova.

A decisão da Federação foi tomada após a segunda falta de comparecimento do NAF, precisamente num jogo em atraso da 3ª jornada com a AAE. A exclusão dos transmontanos ditou a retirada de todos os pontos obtidos em jogos onde a equipa tenha participado. Nesse enquadramento, a AAE foi das mais penalizadas, por ter perdido seis

pontos e por ficar em igualdade pontual com o Futebol Benfica. O pior é que os lisboetas tinham *goal-average* sobre a AAE e foram apurados para o *playoff* na quarta posição.

Até aqui, a decisão da Federação de Hóquei parece ajustada, mas o treinador Justino Pereira



Justino Pereira, o treinador, assume a frustração de ser afastado na secretaria.

esclarece-nos do contrário: "o segundo jogo em que o Núcleo teve falta de comparecimento a Federação, contrariando tudo o que os regulamento o jogo sem que o Núcleo tenha dado autorização e depois de eles terem alertado para o facto de não terem meio de

transporte para se deslocarem".

A história rocambolesca mereceu recurso imediato da AAE para o Conselho de Disciplina, mas o organismo da federação ainda não enviou resposta. Entretanto, no último fim-de-semana, os *playoffs* já arrancaram, pelo que será impossível restituir à AAE o prejuízo desportivo. "Arrumaram-nos na secretaria e a gente já sabe que não vai acontecer nada", reforça Justino Pereira, demonstrando "uma frustração imensa dos jogadores e da equipa técnica" pelo que aconteceu. O treinador recusa tirar daqui consequências para o futuro da equipa. **NS**



forno de espinho, lda
PADARIA E CONFEITARIA

SEDE:
Rua 19 n.º 1278
4500-251 ESPINHO
Tel.: 227345338 - Fax 227319711

FILIAL:
Rua 43 N.º 478 - 4500 ESPINHO
Tel.: 227321295 - Fax 227319549
fornoespinho@sapo.pt

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade

RUA 22 (Junto à Câmara)
Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700



Anuncie
no seu jornal de referência.
Contacte-nos pelo e-mail:
agenda.mareviva@gmail.com

Compramos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º e último andar * HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE
Rua 23, n.174 - Edifício S. Pedro - Sala Y
Espinho - Tlm.: 96 587 98 72



HORTO DA JÚ
Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

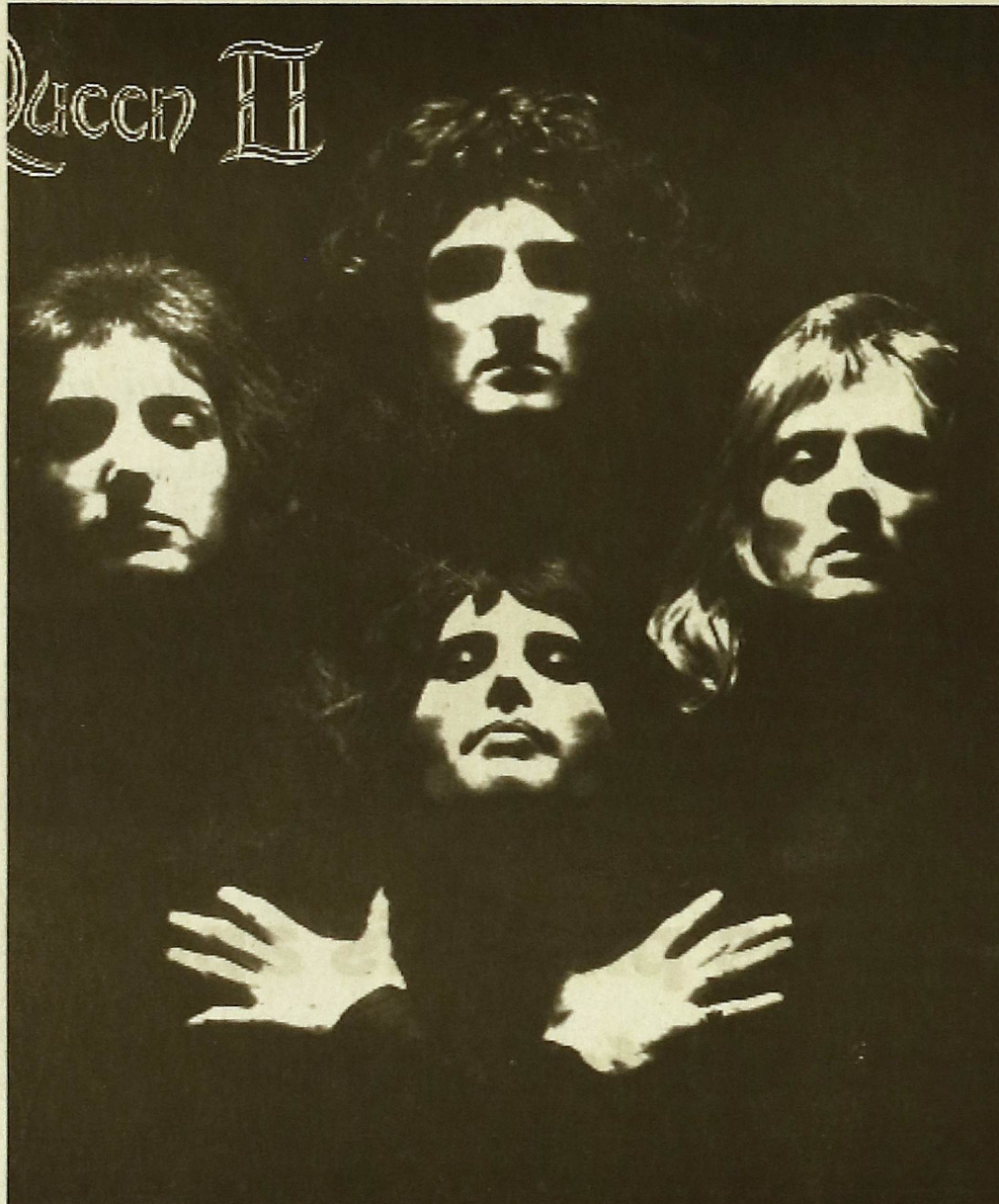


TALHO
RUA 15
José Teó-lo S. Fonseca
Garente

Oferecemos
qualidade
e bom serviço
com o máximo
de higiene

COMÉRCIO DE CARNES J. OLIVEIRA
Carnes frescas e fumadas

Rua 15 n.º 268 - Tel. 227321038 - 4500 ESPINHO



23 Junho

Porto

Concerto de S.João

22h

Sardinha assada, broa de milho e... música! Os condimentos necessários para uma grande noite sajoanina no Porto estão preparados e a festa faz-se à porta da Casa da Música. Blind Zero, Trabalhadores do Comércio e a Orquestra Nacional do Porto fazem as despesas da casa. Entrada gratuita.

26 Junho

Ovar

I Encontro de Coros...

23h30

O Centro de Artes de Ovar recebe o primeiro Encontro de Coros de Universidades Seniores. Inédito em Portugal, o evento vai receber a participação de coros de vários pontos do país. Começa à tarde, por volta das 15h, com entrada cifrada em dois euros.

27 de Junho

Porto

God Save the Queen

22h

"São tão bons quanto os verdadeiros QUEEN", diz Phil Murphy, *tour manager* da banda que vai ser homenageada pelos God Save the Queen. Em palco, não estarão Freddy Mercury ou Brian May, mas não faltarão os sucessos que elevaram a britânica banda aos píncaros mundiais. A ver, no Coliseu do Porto.

Farmácias

Terça-feira, 22 de Junho

Farmácia Paiva
Rua 19, n.º 319 - Telf.: 227 340 250

Quarta-feira, 23 de Junho

Farmácia Higiene
Rua 19, n.º 393 - Telf.: 227 340 320

Quinta-feira, 24 de Junho

Grande Farmácia
Rua 8, n.º 1025 - Telf.: 227 340 092

Sexta-feira, 25 de Junho

Farmácia Guedes de Almeida
Rua 36, n.º 416 - Telf.: 227 322 03

Sábado, 26 de Junho

Farmácia Teixeira
Av. 8, n.º 436 - Telf.: 227 340 352

Domingo, 27 de Junho

Farmácia Santos
Rua 19, n.º 265 - Telf.: 227 340 331

Segunda-feira, 28 de Junho

Farmácia Paiva
Rua 19, n.º 319 - Telf.: 227 340 250

Terça-feira, 29 de Junho

Farmácia Higiene
Rua 19, n.º 393 - Telf.: 227 340 320

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Terça-feira, 22 de Junho

Máxima: 22°
Mínima: 13°



Sábado, 26 de Junho

Máxima: 19°
Mínima: 15°



Quarta-feira, 23 de Junho

Máxima: 20°
Mínima: 13°



Domingo, 27 de Junho

Máxima: 18°
Mínima: 15°



Quinta-feira, 24 de Junho

Máxima: 20°
Mínima: 14°



Segunda-feira, 28 de Junho

Máxima: 18°
Mínima: 15°



Sexta-feira, 25 de Junho

Máxima: 21°
Mínima: 16°



Terça-feira, 29 de Junho

Máxima: 17°
Mínima: 15°



Espinho "entre aspas"

Jornal de Notícias

Espinho, Matosinhos e Vila Nova de Gaia são três exemplos de exploração dos parcómetros feita por privados, tendo como contrapartida a construção de parques de estacionamento.

No caso espinhense, a renda paga pelo concessionário é a mais baixa dos três concelhos referidos, com a empresa Irmãos Cavaco SA a pagar 500 euros por 70 parcómetros.

Jornal de Espinho

"Isso é uma boa pergunta... eu ofereceria um cheque muito chorudo para colmatar esta dívida monstruosa"

Pinto Moreira sobre que presente daria à cidade, aquando das comemorações do 37.º aniversário de elevação.

Defesa de Espinho

"Se eu estivesse sentado numa cadeira ou a jogar as cartas.. estava desgraçado! Sem o Orfeão não era a mesma coisa. O Orfeão de Espinho e a Académica de Espinho foram a minha faculdade. Foi ali que eu estudei..."

O testemunho de Manuel Sancebas acerca do quase centenário do Orfeão de Espinho.



Maré Submersa

AS OBRAS NÃO SE MEDEM AOS PALMOS

Numa entrevista dada pelo presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira responde à pergunta se ele se acha o presidente das obras pequenas, por causa dos pormenores (serão assim tão menores?) que a autarquia tem vindo a levar a cabo, ao longo dos primeiros meses de mandato. Ele, o presidente, diz que não se considera. E eu concordo.



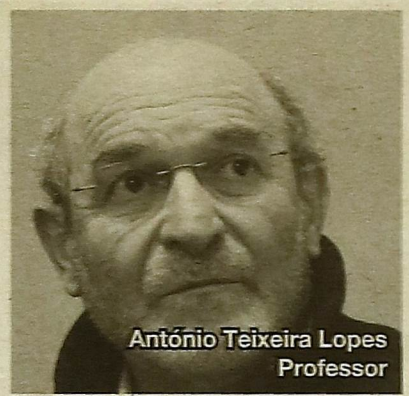
As obras, como os homens, não se medem aos palmos. Estive, ainda neste fim-de-semana, numa grande capital europeia, e lá encontrei pormenores, como aqueles que foram feitos em Espinho, que tornam a vida mais "vivível". Por isso, não tirando mérito a quem faz obra na minha cidade, o que é importante é que ela se faça. Pequena ou grande. Porque não vale a pena ter uma obra gigantesca se não se fazem os acessos para lá chegar. Ou as passeadeiras para atravessar a rua.

Nuno Neves

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Neves
Redacção Cláudia Brandão, Nelson Soares
Fotografia Filipe Couto e Tiago Casal Ribeiro
Colaboração Armando Bouçon, Antero Eduardo Monteiro e André Laranjeira
Paginação Nuno Neves e Melissa Canhoto
Publicidade Eduardo Dias
Redacção e Composição Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355 **Fax** 227331356 **E-mail** agenda.mareviva@gmail.com
Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357 **Fax** 227331358
Propriedade e Execução Gráfica/Editor Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355 - **Fax** 227331356
NIF 500 615 268 **Tiragem** 1500 exemplares
Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83

Crónica



António Teixeira Lopes
Professor

Debates, Alamedas e Saramago

O mês de Junho decorre aparentemente sem sobressaltos. A crise económica e social está instalada e parece ser encarada como uma fatalidade. Quase que é esquecida com a participação de Portugal no campeonato mundial de futebol. A alegria da vitória ou o sabor agrídoce do empate funcionam como que antidepressivos sociais, que desviam a atenção das pessoas da realidade triste em que tentam sobreviver. A Associação Cívica de Espinho realizou um debate importante sobre o PDM. A Câmara, embora justificando a sua ausência, não se fez representar, mas devia-o ter feito. O debate democrático exige clareza e transparência, e nesta matéria do PDM, o actual Executivo não tem quaisquer responsabilidades na sua feitura. Passará a ter no futuro e, por isso, devia explicar aos eleitores o que pretende com a sua suspensão. A actividade cultural foi objecto de

grande dinamismo com a realização de colóquios, exposições, saraus, conferências, inseridos ou não nas Comemorações do Centenário da República. Vereadora e técnicos do sector estão de parabéns. O canal ferroviário (libertado pelo enterramento da linha do caminho de ferro) foi limpo e arranjado. Não haverá nenhum espinhense que não concorde com esta iniciativa da Câmara. Mas o arranjo do espaço deve ser considerado como precário e provisório. O enterramento da linha tem implicações na rede viária (circulação interna e saída e entrada na cidade), urbanísticas, económicas e turísticas. É preciso não esquecer que houve um concurso internacional e um projecto vencedor, e que este é muito mais ambicioso que o arranjo efectuado. O projecto prevê a existência de Praças/Largos que, sob o ponto

de vista da história urbana da cidade, homenageiam o imaginário da construção do moderno aglomerado urbano que a cidade de Espinho foi. Daí os autores do projecto terem designado essas Praças/Largos com nomes como Casino, Graciosa, N.ª S.ª da Ajuda e Progresso. Acresce que há uma Comissão de Toponímia que tem por missão estudar e propôr os nomes das ruas e praças do concelho. Assim, começar a designar o canal ferroviário de Alameda 8 é, no mínimo, precipitado. José Saramago morreu. A sua obra é perene e universal. José Saramago escreveu em português e era português e é uma das personalidades mais notáveis que a Nação Portuguesa conheceu. A sua obra colocou a língua e a cultura portuguesas ao mais alto nível no mundo. Por isso, obrigado José Saramago. **ATL**

Foto-Legenda

Fotografia | Cristina Cruz



Mundial na Alameda 8
O primeiro foi mais nervos, o segundo foi mais golos. Os jogos de Portugal no Mundial da África do Sul têm sido um retumbante sucesso no ecrã gigante instalado na Alameda 8. Então a goleada frente à Coreia do Norte é que foi: um, dois, três, quatro, cinco, seis... sete golos dos Navegadores, todos festejados com pompa e vuvuzela. Como se quer. **NN**

29 de Junho - 2 a 5 de Julho

S. Pedro em festa

Têm início na próxima terça-feira as comemorações em honra de S. Pedro. A festa do padroeiro dos pescadores começa na capela com uma missa, que conta com a participação do Grupo Coral de S. Pedro. Às 19h30. À noite, a festa é mais ritmada e a música pertence ao grupo Kremlin a partir das 22

horas. O programa de comemorações continua a 2 de Julho, sexta-feira, com a actuação da banda Ritmo Douro. Na noite seguinte, Luna Bastez e o Duo Broa de Mel antecedem a "grande sessão de fogo de artifício".
S.O.S PARA O BAILARICO
Já no domingo, o programa é mais vasto e começa logo pela manhã com o fogo de alorada a soar às 8 horas, dando lugar à

entrada da Banda de Música de S. Tiago de Silvalde, que assegura a animação musical até ao meio dia. Por essa altura, realiza-se missa na capela, mais uma vez com o Grupo Coral de S. Pedro. Às 17 horas, as atenções viram-se para a tradicional e "imponente procissão" em honra do padroeiro, terminando na benção do mar. À noite, os Diapasão são a oferta musical. Para o final, na noite de segunda-feira, está guardada a actuação do grupo S.O.S. **CB**



FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA JOVEM
ESPINHO, PORTUGAL

FEST 2010

DE 20 A 27 DE JUNHO

HTTP://WWW.FEST.PT

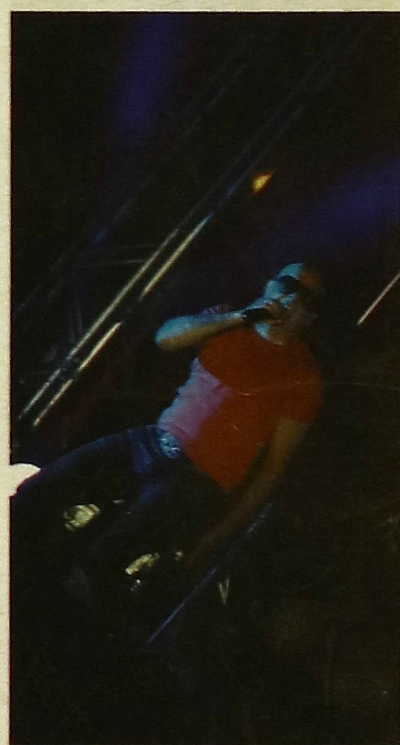
Pedro Abrunhosa

Fotografia | Filipe Couto



Música, vuvuzela e caviar

"Toda a noite" pediu Abrunhosa ao imenso público que o acolheu na Alameda 8. Foi para o acompanhar no refrão de uma música, mas bem podia resumir o grande concerto - em tamanho e qualidade - do Dia da Cidade. Duas horas e meia de som e de provocações constantes, fossem menos ou mais explícitas, como a que dirigiu às malfadadas vuvuzelas. "P*** que p**** as vuvuzelas", rematou. Pedro Abrunhosa fez de tudo para animar a malta e conseguiu. Só faltou a queda. Afinal, como ele lembrou, toda a gente estava ali para o ver cair. **NS**



Pub



ESPINHO MAIS PERTO DE SI!

WWW.ESPINHO.TV

A CULTURA DE UM CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

envie informações das suas iniciativas para: geral@espino.tv :: telm: 91 744 44 17

Aipal

Padarias - Pastelarias
Todos os dias,
o seu Bom Dia

Tel. 227 331 240 | Fax 227 331 249 | Email: aipal@aipal.pt